

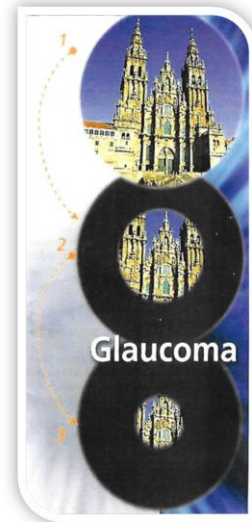
GLAUCOMA

O que é o glaucoma?

O glaucoma é uma doença ocular grave sendo atualmente uma das principais causas de cegueira.

O glaucoma deve-se à retenção de um fluído (humor aquoso) dentro do olho que faz com que a pressão intra-ocular aumente afetando e destruindo o nervo ótico que é a via de transmissão da imagem do olho ao cérebro. Estas lesões provocam perda do campo visual.

Ainda não é possível curar o glaucoma mas os avanços no diagnóstico e tratamento permitem que o doente mantenha uma visão útil ao longo da vida. As crianças podem nascer com glaucoma mas esta doença afeta mais os adultos acima dos 40 anos. Os diabéticos e os familiares de doentes com glaucoma têm mais probabilidade de ter a doença.

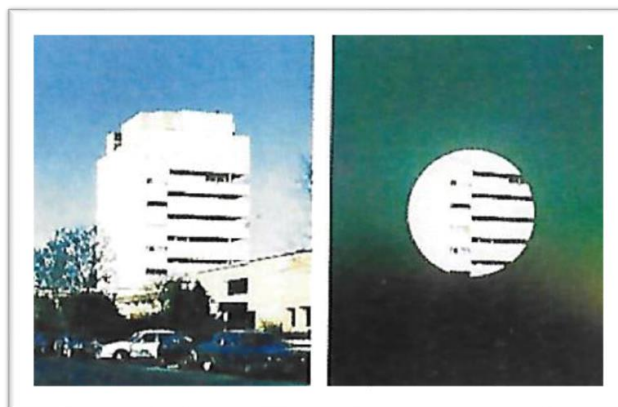


Os sintomas

Devido a ser uma doença assintomática (sem dor, nem inflamação, nem perda de visão evidente) o doente só se apercebe quando já está numa fase avançada pois começam a perder visão na periferia do campo visual. A medida que a doença evolui a perda de campo é cada vez maior até à cegueira.

Quais os fatores de risco?

- Idade superior a 40 anos
- História familiar de glaucoma
- Pressão ocular elevada
- Medicação com corticóides
- Doenças como hipertensão arterial, diabetes
- Miopia
- Indivíduos de raça negra e asiática



- Antecedentes de trauma ocular

Os tipos de glaucoma

Glaucoma de ângulo aberto: é a forma mais comum de glaucoma e está associada ao envelhecimento. Neste tipo de glaucoma há um aumento da pressão intra-ocular devido à dificuldade do escoamento do humor aquoso. A destruição do nervo ótico é lenta e indolor de tal forma que o doente só se apercebe da doença quando a lesão já é extensa.

Glaucoma de ângulo fechado: é uma situação aguda, rara e grave que requer tratamento de urgência. Neste caso a íris bloqueia completamente os canais de saída do líquido provocando um aumento súbito de pressão intra-ocular com dor ocular forte, visão enevoada e círculos coloridos à volta das luzes, dor de cabeça, náuseas e vômitos.

Glaucoma Congénito: é muito raro e atinge essencialmente bebés. Geralmente é causado pelo incorrecto desenvolvimento dos canais de drenagem. Estes bebés têm olhos grandes e por vezes córnea turva, choram permanentemente e não conseguem encarar a luz. Só pode ser tratado cirurgicamente.

Glaucoma secundário: este glaucoma está associado a doenças como diabetes, infeções ou traumas ou como resultado de tratamentos com determinados medicamentos como corticóides.

Como se diagnostica?

Para o diagnóstico é preciso avaliar:

- A pressão intra-ocular
- A destruição do nervo ótico
- Os campos visuais em cada olho
- Análise da camada de fibras nervosas

Qual é o tratamento?

Medicamentos: gotas oculares para reduzir a pressão intra-ocular.

Laser: quando a medicação não resulta.

Cirurgia: quando nem a medicação nem os raios laser resolvem a situação do doente.

Consultas

Cirurgias

Oftalmologia

Cataratas

Refracção

Miopia

Pediatria

Hipermetropia

Glaucoma

Astigmatismo

Retina – diabetes

Glaucoma

Contactologia

Retina

Oftalmologia

Refracção